

AMPLIANDO **O** texto

Podem-se registrar diariamente experiências vividas ou registrá-las muito tempo depois de ocorridas.

Há muitas razões que levam alguém a registrar as memórias de momentos marcantes. Para a autora deste texto, foi o prazer "[...] de recordar a minha longínqua infância [...] tão rica de experiências e emoções, de sustos e surpresas [...]".



Aos treze anos*

O ano seguinte, 1932, foi um ano de grandes acontecimentos na minha vida de menina transplantada, e também na vida da gloriosa cidade de São Paulo. Completei treze anos, sem festa, que eu não quis, escarmentada que estava pelo fiasco do ano anterior. Mas em compensação ganhei uma bicicleta, velho sonho finalmente realizado: eu era a única criança a ter uma bicicleta em toda a Rua Jaguaribe! E pela Rua Jaguaribe eu me pavoneava, orgulhosa, até "sem mãos", porque sabia andar de bicicleta desde os cinco anos de idade, nos balneários do Báltico. A molecada da rua se roía de inveja, os garotos pediam para dar uma voltinha, e eu, magnânima, até deixava — com o que melhorou muito a minha situação política na rua.

Melhorara também a minha situação na Escola Americana: eu já conquistara o meu espaço, tanto perante os professores como entre os colegas, que não caçoavam mais do meu sotaque nem me discriminavam daquele jeito. Eu já tinha até algumas amigas quase "íntimas". Além disso, logo depois de completar treze anos, "fiquei mocinha", como se dizia naquele tempo. E, se isso me deixava um pouco atrapalhada, deixava-me também bastante gratificada com o meu novo *status* de não-mais-criança.

Tatiana nasceu na Rússia e emigrou para o Brasil aos dez anos de idade. Ela diz: "[...] quando cheguei ao Brasil, com meus pais e dois irmãos menores, eu não sabia o que esperar desse 'transplante de menina' que estava acontecendo comigo". No livro *Transplante de menina ...*, ela descreve um importante momento de sua vida narrando, com talento e delicadeza, lembranças, brincadeiras, cenas da sua infância e da sua adolescência.

* Título dado pelas autoras para fins didáticos.

Meus interesses começaram a mudar, junto com as mudanças que se processavam no meu corpo. As conversas entre as meninas estavam ficando diferentes, assuntos novos entravam nas conversas — que por sinal eu achava bastante maliciosas. Falávamos de filmes românticos, de namoros, essas coisas. E algumas meninas contavam piadas “picantes”, que chegavam a escandalizar-me.

[...]

Tatiana Belinky. *Transplante de menina: da Rua dos Navios à Rua Jaguaribe*. São Paulo, Moderna, 1995.

escarmentada: punida, castigada, desiludida

pavoneava: do verbo pavonear, exibia-se com vaidade

magnânima: aquela que tem grandeza de alma, generosa

1) O texto conta momentos vividos pela narradora em um tempo e lugar determinados.

Essas memórias tratam de que fase de sua vida?

2) Quando e onde aconteceram os fatos narrados?

3) Que modificações ocorrem na vida da narradora nessa época quanto à sua situação no bairro e na escola?

4) A narradora refere-se às conversas que tem com suas amigas. Que semelhanças podem ser estabelecidas entre o adolescente de 1932 e o adolescente de hoje?

Palavras homônimas

Identificando



1. Leia a tirinha.



Luís Augusto Gouveia. *Fala Menino! Produções*. In jornal *A Tarde*. Salvador, 27/4/2003

- a) Leia a frase que o menino escreveu.
- "O mecânico faz concertos no fim de semana."
- Que palavra a professora corrigiu?

b) Como ela fez a correção?

c) Que fato causou a confusão?

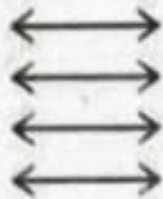
d) O que o mecânico também fazia?

e) Qual o significado das palavras **conserto** e **concerto**?

Palavras homônimas são as que se assemelham no som e/ou na grafia, mas têm significados diferentes.

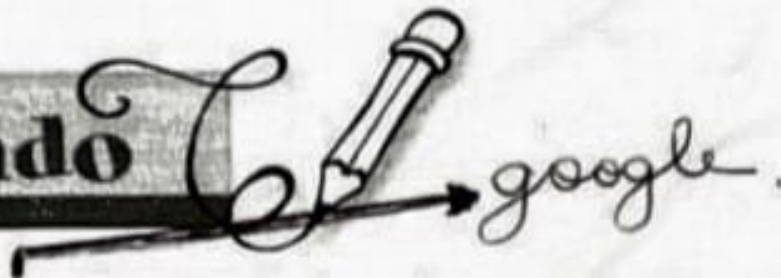
Exemplos:

- acento (sinal gráfico)
- cerrar (fechar)
- são (sadio, saudável)
- fui (verbo *ir*)



- assento (lugar onde se senta)
- serrar (cortar)
- são (verbo *ser*)
- fui (verbo *ser*)

Exercitando



1. Procure no dicionário o significado das palavras que estão entre parênteses e empregue nas lacunas a palavra adequada.
 - a) O atleta vai _____ a pira olímpica na abertura dos Jogos Olímpicos. (ascender / acender)
 - b) O _____ das arquibancadas dos estádios foi completamente reformado. (assento / acento)
 - c) É preciso _____ os treinamentos para que os atletas fiquem em forma para a apresentação. (apreçar / apressar)
 - d) A _____, às vezes, nos países frios, provoca o adiamento de algumas competições. (cerração / serração)
 - e) Alguns olheiros são pagos para _____ os times adversários quando estes estão treinando. (espiar / expiar)